



Recomendações da OMS sobre os registos conservados em casa de saúde materna, neonatal e infantil



Directriz da OMS "Recomendações da OMS sobre os registos conservados em casa para saúde materna, neonatal e infantil", Genebra 2018

Antecedentes

Um registo conservado em casa é um documento de saúde usado para registar o histórico dos serviços de saúde que um indivíduo recebe. É mantido em casa, em papel ou formato electrónico, pelo indivíduo ou cuidador. O uso desses registos deve ser integrado ao sistema de informações de saúde e complementar os registos mantidos pelas unidades sanitárias. Os registos conservados em casa variam de anotações pré-natais ou somente cartões de vacinação, para cartões de vacinação mais ampliados, livros de saúde infantil ou livros integrados de saúde materno-infantil, que geralmente incluem mensagens de educação em saúde.

Alguma forma de registo conservado em casa é usada em pelo menos 163 países, embora variem bastante em termos de estrutura e informações registadas neles. Em alguns países, quase todos mantêm um registo conservado em casa, enquanto em outros a retenção e o uso são menores.

Embora os registos conservados em casa tenham sido amplamente implementados ao longo de décadas, as evidências dos seus benefícios não foram previamente revisados de maneira sistemática e resumidas. A OMS recentemente publicou uma directriz que aborda essa lacuna e fornece recomendações actualizadas baseadas em evidências sobre o uso dos registos conservados em casa para os resultados da SMNI.

Métodos

A directriz foi desenvolvida usando o processo padrão da OMS para o desenvolvimento de directrizes, supervisionada por um Grupo Director da OMS. Foram encomendadas revisões sistemáticas das evidências quantitativas e qualitativas e uma análise do quadro da literatura cinzenta e entrevistas com os principais informantes. A qualidade, a certeza e a confiança das evidências foram classificadas usando a *Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation* (GRADE) e as abordagens da Confiança

▼ Tabela 1. Recomendações sobre registos conservados em casa

RECOMENDAÇÃO 1. Recomenda-se o uso dos registos conservados em casa como complemento aos registos baseados em instalações para o atendimento das gestantes, mães, recém-nascidos e crianças, para melhorar o comportamento de busca de cuidados, de envolvimento masculino e o apoio no lar, de práticas de cuidados materno-infantis, de alimentação de bebês e crianças, e de comunicação entre os profissionais de saúde e mulheres/cuidadores. (Evidência de baixa certeza).

RECOMENDAÇÃO 2. Não houve evidências suficientes disponíveis para determinar se algum tipo específico, formato ou design de registo conservado em casa é mais eficaz. Os decisores de políticas devem envolver as partes interessadas para discutir as considerações importantes com relação ao tipo, conteúdo e implementação dos registos conservados em casa.

Comentários do Grupo de Desenvolvimento de Diretrizes

- ▶ Alguns dos estudos mostraram efeitos positivos nos seguintes resultados:
 - procura de cuidados de imunização de saúde materna
 - resultados relacionados a um ambiente doméstico de suporte para os cuidados de saúde materno-infantil (SMI)
 - alimentação infantil e outras práticas de cuidados da saúde infantil
 - crescimento e desenvolvimento infantil
 - continuidade dos cuidados em toda SMI e
 - comunicação com os provedores de saúde.
- ▶ Evidências qualitativas indicam que mulheres, cuidadores e prestadores de uma variedade de ambientes valorizam os registos conservados em casa.
- ▶ As limitações das evidências incluem:
 - Poucos estudos foram encontrados.
 - Metade dos estudos foram realizados em países de alta renda.
 - Alguns dos estudos estão desactualizados, tendo sido realizados antes de 2000.
 - Existe uma grande variação nos estudos (ou seja, diferentes tipos de registos conservados em casa em diferentes contextos e diferentes resultados foram avaliados).
 - Para muitos resultados, foram reportados efeitos não significativos ou não foram encontrados estudos sobre os registos conservados em casa.
- ▶ Existem alguns cenários em que os registos conservados em casa podem ser de maior valor; por exemplo, em ambientes remotos e frágeis, onde os sistemas de saúde são fracos ou onde os sistemas de informação de saúde estão ausentes ou ruins, e em locais onde os cuidadores podem usar múltiplas unidades sanitárias.



10ª Conferência Internacional sobre o Caderno de Saúde Materno-Infantil (Tóquio, novembro de 2016), onde foi reportado o progresso do processo de desenvolvimento das directrizes

na Evidência das Revisões da pesquisa qualitativa (CERQual). As reuniões do Grupo de Desenvolvimento de Directrizes (GDD), um grupo internacional de especialistas, foram realizadas em novembro de 2017 e abril de 2018 para discutir e revisar as evidências e desenvolver recomendações. O GDD analisou as evidências sobre os seguintes critérios: efeitos (impacto e possíveis danos), valor para as partes interessadas, recursos necessários, relação custo-benefício, equidade, aceitabilidade e viabilidade. O esboço da directriz foi revisto por revisores externos e pelo Comitê de Revisão das Directrizes da OMS. A directriz final foi publicada em setembro de 2018.

Considerações da implementação

A capacidade dos registos conservados em casa de contribuir para os resultados da SMNI depende da qualidade da implementação. As principais considerações da implementação para os países levarem em conta, listadas abaixo, aplicam-se aos níveis nacionais e subnacionais. Elas lidam com o conteúdo e o design dos registos conservados em casa, a importância de integrá-los aos serviços e sistemas de saúde, mantendo os custos baixos, e abordando efectivamente as necessidades dos profissionais de saúde, mulheres e cuidadores. O governo e os decisores de políticas devem discutir essas questões com os parceiros ao avançar. Os gestores de programa também precisam considerar esses pontos antes de prosseguir ou continuar com a implementação dos registos conservados em casa.

As principais partes interessadas devem estar envolvidas em todas as etapas do processo de implementação, a partir do conteúdo e a estrutura dos registos conservados em casa para a formação dos profissionais de saúde e a utilização pelos usuários finais. Cada etapa deve ser planeada e orçamentada para maximizar o impacto potencial dos resultados dos registos conservados em casa.

Design e conteúdo

Deve-se considerar cuidadosamente quais informações pessoais são necessárias para serem incluídas de modo a evitar estigma e discriminação. A privacidade precisa ser considerada, especialmente no caso de registos electrónicos conservados em casa, em relação a informações potencialmente sensíveis que os utentes podem desejar manter a confidencialidade, por exemplo, teste de VIH, estado ou tratamento. O design e o conteúdo dos registos conservados em casa precisam ser adaptados para o uso apropriado em contextos locais, considerando prioridades de saúde, serviços disponíveis e idioma. Para países com multifuncionais registos conservados em casa, os planeadores devem garantir que o conteúdo seja harmonizado para promover os cuidados contínuos. Onde os níveis de alfabetização são baixos, os registos conservados em casa devem incluir mais imagens e menos textos.

Formação

Os profissionais de saúde precisarão de formação inicial, actualização e supervisão para garantir que os registos sejam preenchidos correctamente e que os indivíduos e cuidadores sejam lembrados de manter os seus registos conservados em casa e levá-los todas as vezes que visitam às unidades sanitárias.

Sustentabilidade

O financiamento sustentável e os preços mais baixos devem ser assegurados para todos os custos dos registos conservados em casa, incluindo o papel durável e os serviços de impressão.

Planeamento

Forte propriedade e liderança do governo – incluindo planeamento, integração e orçamento – são essenciais para a definição de prioridades e a sustentabilidade dos registos conservados em casa. Redesigns regulares dos registos conservados em casa são importantes para manter as informações de saúde actualizadas. Cronogramas de redesigns devem ser definidos e respeitados, a fim de evitar atrasos e ruptura de estoque. Os planeadores do sistema de saúde devem garantir o fornecimento e disponibilidade contínua dos registos conservados em casa actualizados, que podem ser distribuídos através de cadeias de abastecimento e estruturas do sistema de saúde existente.

Educação em Saúde

Confiar exclusivamente nos registos conservados em casa para fornecer mensagens e informações sobre educação em saúde pode não melhorar as práticas e a procura dos cuidados. Estratégias de comunicação e promoção de saúde abrangentes são necessárias, em que os registos conservados em casa podem ser um componente.

Potencial dano

Embora a publicidade responsável possa gerar receitas valiosas, a publicidade nos registos conservados em casa pode apresentar potenciais conflitos de interesses e causar danos, por exemplo, anúncios de leite em pó ou de partidos políticos. O programa do país deve avaliar cuidadosamente os riscos e benefícios.

Lacunas de pesquisa

Em geral, são necessárias evidências mais robustas sobre a melhor forma de implementar os registos conservados em casa para garantir o impacto nos resultados da SMNI e dos serviços de saúde. Seria bom ter um consenso sobre os principais componentes da implementação dos registos conservados em casa e as principais medidas de resultados para avaliá-los. Pesquisa adicional é particularmente necessária sobre os benefícios do uso dos registos conservados em casa para registar informações sobre aspectos únicos da saúde, em comparação com os registos conservados em casa para múltiplos aspectos, e aqueles que também são projectados para fins de educação em saúde.

O desenvolvimento da directriz da OMS foi apoiado pela Agência de Cooperação Internacional do Japão.

Leituras adicionais

1. Aiga H, Pham HTK, Nguyen DC. Cost-savings through implementation of an integrated home-based record: A case study in Vietnam. *Public Health* 2018; 156: 124-131.
2. Aiga H, Nguyen DV, Nguyen DC, Nguyen TTT, Nguyen TPL. Fragmented implementations of maternal and child health home-based records in Vietnam: Need for an integration. *Glob Health Action* 2016; 9 (2): 29924.